

# IGREJA

## Viva

### ITINERÁRIO

Como elemento simbólico para o espaço litúrgico, sugere-se que, diante do Altar ou num local visível para a assembleia, surja no “jardim da esperança”, giestas / tojo, como sinal da missão que implica coragem. Além disso, pode acrescentar-se um pequeno arranjo floral onde se inclua um elemento bem visível em forma de “mola” ou “espiral”, que aponte para a ideia de subida.



## LITURGIA DA PALAVRA

### DOMINGO VII DA PÁSCOA

#### SOLENIIDADE DA ASCENSÃO DO SENHOR

#### Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social

#### LEITURA I Atos 1, 1-11 «Elevou-Se à vista deles»

A Ascensão de Jesus é a última aparição do Ressuscitado que não só dá testemunho da verdade da Ressurreição, como faz compreender que Jesus vive agora na glória do Pai. A Ascensão manifesta assim o sentido pleno da Páscoa: depois de destruir o pecado e a morte com a sua Morte e Ressurreição, Jesus Cristo introduz o homem, que tinha assumido na Encarnação, na glória de seu Pai. O livro dos Atos dos Apóstolos, que apresenta a vida dos primeiros dias da Igreja, começa pela Ascensão do Senhor; assim nos é dado a compreender que a Igreja continua agora a presença de Jesus entre os homens, até que Ele venha, de novo, no fim dos tempos, para pôr o termo à história e nos sentar consigo à direita do Pai.

#### Leitura dos Atos dos Apóstolos

No meu primeiro livro, ó Teófilo, narrei todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar, desde o princípio até ao dia em que foi elevado ao Céu, depois de ter dado, pelo Espírito Santo, as suas instruções aos Apóstolos que escolhera. Foi também a eles que, depois da sua paixão, se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do reino de Deus. Um dia em que estava com eles à mesa, mandou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, «da qual – disse Ele – Me ouvistes falar. Na verdade, João batizou com água; vós, porém,

sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias». Aqueles que se tinham reunido começaram a perguntar: «Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel?». Ele respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos ou os momentos que o Pai determinou com a sua autoridade; mas recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra». Dito isto, elevou-Se à vista deles e uma nuvem escondeu-O a seus olhos. E estando de olhar fito no Céu, enquanto Jesus Se afastava, apresentaram-se-lhes dois homens vestidos de branco, que disseram: «Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu? Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que o vistes ir para o Céu». Palavra do Senhor.

#### Salmo responsorial

Salmo 46 (47), 2-3.6-7.8-9 (R. 6)  
Refrão: Por entre aclamações e ao som da trombeta, ergue-Se Deus, o Senhor. Repete-se  
Ou: Ergue-Se Deus, o Senhor, em júbilo e ao som da trombeta. Repete-se

#### LEITURA II Ef 1, 17-23 «Colocou-O à sua direita nos Céus»

Sentando-se à direita do Pai, Jesus introduz a humanidade na comunhão definitiva com Deus. É este o fruto do seu sacrifício na Cruz, a comunhão com o Pai, e é a esperança de todos os que n'Ele creem.

#### Leitura da Epístola de São Paulo aos Efésios

Irmãos: O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação para O conhecerdes plenamente e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória da sua herança entre os santos e a incomensurável grandeza do seu poder para nós os crentes. Assim o mostra a eficácia da poderosa força que exerceu em Cristo, que Ele ressuscitou dos mortos e colocou à sua

direita nos Céus, acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Soberania, acima de todo o nome que é pronunciado, não só neste mundo, mas também no mundo que há de vir. Tudo submeteu aos seus pés e pô-l'O acima de todas as coisas como Cabeça de toda a Igreja, que é o seu Corpo, a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos. Palavra do Senhor.

#### ALELUIA Mt 28, 19a.20b

Refrão: Aleluia. Repete-se  
Ide e ensinai todos os povos, diz o Senhor: Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos. Refrão

#### EVANGELHO Mt 28, 16-20 «Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra»

A Ascensão não é uma ausência, mas uma plenitude. O Senhor não abandona os seus na terra. Ele é, pela Ressurreição, o “Senhor” que domina o Céu e a terra. E continua presente e activo no meio de nós pelo seu Espírito que está na Igreja: na palavra de Deus, na ação dos Sacramentos, no amor da comunidade dos crentes vindos de todas as nações e em cada batizado. E para que a sua presença possa chegar a todos os homens, a todos o Senhor envia agora os seus Apóstolos.

#### Conclusão do santo Evangelho segundo São Mateus

Naquele tempo, os Onze discípulos partiram para a Galileia, em direção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n'O; mas alguns ainda duvidaram. Jesus aproximou-Se e disse-lhes: «Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos». Palavra da salvação.

#### Diz-se o Credo

Oração sobre as oblatas  
Recebei, Senhor, o sacrifício que Vos oferecemos, ao celebrar a admirável ascensão do vosso Filho, e, por esta sagrada permuta de dons,

fazei que nos elevemos às realidades do céu. Por Cristo nosso Senhor.

#### Antífona da comunhão Mt 28, 20

Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos. Aleluia.

#### Oração depois da comunhão

Deus todo-poderoso e eterno, que, durante a nossa vida sobre a terra, nos fazeis saborear os mistérios divinos, despertai em nós os desejos da pátria celeste, onde já se encontra convosco, em Cristo, a nossa natureza humana. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

## REFLEXÃO

Na Ascensão, celebramos a entrada do Ressuscitado na glória do Pai. Abre-se, assim, para a Igreja, o caminho da vida plena e o tempo da missão. Hoje, pensemos naquilo que ainda nos impede de viver como mulheres e homens ressuscitados.

#### Flor da missão

Já todos sentimos aquele vazio no estômago, aquele aperto no peito, quando nos despedimos de alguém que amamos ou quando sentimos a sua ausência. Ficamos a olhar para o lugar vazio, como se o tempo tivesse parado, deixamo-nos tomar pelas saudades daquela amável presença. A sensação dos discípulos é, mais ou menos, a mesma: Ficamos sozinhos! Mas a Ascensão não é uma despedida, é uma mudança de estratégia. A ressurreição de Jesus não é um ponto final, como se tudo tivesse sido uma ilusão. Ele volta para o Pai, é a sua glorificação, mas não põe fim à sua obra nem se desinteressa dela. É curioso assinalar que o evangelho segundo Mateus, próprio deste ano litúrgico, começa com o anúncio do Emanuel, o “Deus-connosco”, e termina com a promessa solene do Ressuscitado: «Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos». Jesus Cristo não se foi embora, nem se despediu para ir de férias. Deixou de estar à tua frente para passar a estar dentro de ti. E é assim que a nossa

## VII DOMINGO DA PÁSCOA



## EUCOLOGIA

**Orações presidenciais:** Orações da Ascensão do Senhor

**Prefácio:** Prefácio I da Ascensão do Senhor

**Oração Eucarística:** Oração Eucarística para diversas necessidades III

**Bênção:** Bênção solene das Ascensão do Senhor



## SUGESTÃO DE CÂNTICOS

- **Entrada:** *Homens da Galileia* – A. Frade
- **Rito de aspersão:** *Vi a água sair do Templo* – A. Cartageno
- **Glória:** *Glória a Deus nas alturas* – Az. Oliveira
- **Apresentação dos dons:** *Aclamai Jesus Cristo* – F. Silva
- **Comunhão:** *Eu estou sempre convosco* – A. Cartageno
- **Final:** *Louvai, louvai o Senhor* – F. Silva

17 DE MAIO 2026

vida ganha outra dimensão. Sabes qual é o perigo? Ficarmos como os discípulos, parados, a olhar para as nuvens, à espera que as coisas caiam do céu. Mas o mandato claro: «Ide». A Ascensão é o dia em que termina a formação dos primeiros discípulos e começa a missão. Não lhes diz «fiquem» ou «esperem», diz àqueles primeiros e a todos os discípulos, também a nós: «Ide». Deus confia em ti para seres o seu rosto e a sua voz. Ele coloca-se, desarmado, na tua boca e nas tuas mãos. A força do Evangelho depende, agora, da tua disponibilidade. Cristo convida-nos a viver comprometidos com a missão que nasce do batismo: ser discípulos-missionários, discípulos que fazem discípulos. Hoje, no itinerário desta "série" pascal, recebemos a flor da giesta. É uma flor resistente, não nasce em estufas protegidas ou em vasos de cristal em cima da mesa, floresce nas bermas dos caminhos, entre as rochas, nos terrenos mais difíceis e esquecidos. É aí que o Senhor quer a tua presença. A tua missão não é ser um cristão de estufa, protegido dentro de casa ou da igreja. A tua missão é ser como a giesta, é florescer nas periferias, nas redes digitais, nas dificuldades do trabalho ou naquela relação familiar que foi quebrada por uma desavença, em todos os ambientes difíceis da vida. O próximo passo, esta semana, é reconhecer aquele "terreno" que tens evitado por ser difícil ou desconfortável: talvez um familiar com quem não falas ou um ambiente de trabalho tenso. A tarefa não é converter com grandes discursos, mas simplesmente marcar presença com a coragem de

quem sabe que não caminha sozinho. Não escondas o teu rosto nem silencies a tua voz. Ganha coragem! Faz florescer a esperança nesse terreno mais duro, porque é aí que a tua presença se torna sinal de que Jesus Cristo continua vivo. **Reflexão preparada por** Laboratório da Fé in [www.laboratoriodefede.pt](http://www.laboratoriodefede.pt)

**Encontrar o Pão na Palavra  
Meditação Eucarística**

Os momentos de adoração não são momentos de quietismo. A verdadeira adoração produz a inquietação da urgência da evangelização e do testemunho. O derramamento do Espírito Santo torna o pão e o vinho em Corpo e Sangue de Jesus, mas também nos torna seus templos e mensageiros do seu amor. Por isso, o olhar estático e adorante de Jesus que sobe ao céu é interrompido pela interpelação: "ide e ensinai todos os povos". Da mesma forma, na Eucaristia recebemos Jesus, corpo, alma e divindade, presente no Pão consagrado e a Instrução Geral do Missal Romano aconselha que a Comunhão seja seguida de um momento silencioso e adorante. Todavia, a Missa não termina sem o "ide..." que nos envia em missão.

**Missão da Semana**

Durante esta semana, procuremos por em prática aquilo que os anjos, no livro dos Atos dos Apóstolos, recomendaram aos discípulos: que sendo bom contemplarmos os céus de onde virá o Senhor na sua glória, este é o tempo de sermos

em toda a parte, para que vivam animados pelo Espírito Santo, oremos.

nós a presença ativa de Deus no mundo. Ver no irmão não só um rosto que pode, para nós, ser o de Cristo, mas também um campo de missão, é imperativo para cada um de nós. Vejamos Deus na terra e nos irmãos, para que todos um dia possamos contemplar a Deus no céu.

**Celebrar em comunidade  
Evangelho para todos**

A Ascensão ao Céu, segunda fase da Páscoa de Cristo, é um mistério que diz respeito diretamente à Igreja Peregrina na terra: o Evangelho segundo são Mateus, assim como a carta de são Paulo aos Efésios, proclamam-no abertamente. O paradoxo é apenas aparente. Ao concluir-se a missão de Jesus na terra, começa a missão da Igreja. Esta durará até ao retorno glorioso do Senhor e à instauração do Reino no fim dos tempos. O dia e a hora em que isto sucederá dependem da liberdade soberana do Pai. Qualquer que seja o prazo, o tempo urge porque toda a vida é curta para enfrentar a responsabilidade que o Senhor nos confiou. Não podemos permanecer inativos, com o olhar e a mente nas nuvens.

**Oração Universal**

**V/** Icaríssimos fiéis: no dia em que o Senhor Jesus subiu ao Céu, invoquemos a sua intercessão pelas pessoas do mundo inteiro, dizendo, com alegria:  
**R/** Cristo, elevado ao Céu, ouvi-nos.

**1.** Pelo Papa, pelos bispos e pelos pastores da Igreja, enviados por Jesus a anunciar o Evangelho

**2.** Pelos que buscam intelectualmente a Deus olhando o Céu e pelos que trabalham na comunicação, para que O reconheçam também na terra, nos mais pobres e nos que choram ou estão sós, gerando comunhão entre todos, oremos.

**3.** Pelas pessoas que não conhecem a Cristo, mas buscam praticar o bem e ser homens e mulheres de boa vontade, para que a luz da fé as ilumine e recebam o Batismo no Espírito Santo, oremos.

**4.** Pelos esposos cristãos e pelos seus lares, particularmente os que atravessam dificuldades, para que vivam o perdão recíproco como sinal do amor de Deus e sejam uma escola do Evangelho para os seus filhos, oremos.

**5.** Por todos os que vivem vidas de sofrimento, refugiados de guerras, órfãos, doentes, deprimidos, para que alçando a sua mirada aos céus, encontrem consolo e sentido para as suas vidas, oremos.

**V/** Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus vivo, escutai as nossas súplicas e fazei-nos desejar as moradas eternas, onde viveis e intercedei por nós. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

**R/** Amen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em [www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/](http://www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/)

“  
**Eu estou sempre convosco  
até ao fim dos tempos**”

Mt 28, 16-20

ASCENSÃO DO SENHOR